

## MERCADO AGROPECUÁRIO

1. VBP deve atingir R\$ 1,184 trilhão em 2024, queda de 5,3% em relação a 2023.
2. Prévia do PIB, IBC-Br apresenta queda de 0,34% em março de 2024.
3. Taxa de desocupação alcança 7,9% da força de trabalho no primeiro trimestre de 2024.
4. Aumento do Custo Operacional efetivo (COE) da soja e redução da produção de nivelamento.
5. Previsão indica chuvas volumosas na parte sul do País.
6. Produção de grãos na safra 2023/2024 é estimada em 295,5 milhões de toneladas.
7. Preços da soja e do trigo seguem mais firmes em decorrência do clima adverso no RS.
8. Nos EUA, plantio do milho em linha com o esperado, com redução do ritmo na soja.
9. Safra 2024/2025 do Centro-Sul começa com números positivos de moagem de cana e produção de açúcar.
10. HF Brasil apresenta análise do mercado de citros, comentando os fatos que marcaram as três últimas décadas.
11. Com início precoce da safra cafeeira no Brasil, produtores voltam atenção à colheita.
12. Aumento da oferta pressiona para baixo o mercado do boi.
13. Custo de produção da recria e terminação de bovinos subiu 1,6% em abril.
14. Preço do suíno vivo acumula alta de 9,8% em maio.
15. Demanda firme mantém sustentação no mercado de frango de corte.
16. Conseleites de RO e MS projetam alta nos valores de referência para o leite de abril.
17. Custos de produção do leite retraem 1,8% em abril, indica Campo Futuro.
18. Mercado da tilápia continua com preços baixos.

### - Indicadores Econômicos –

**VBP da agropecuária** – VBP deve atingir R\$ 1,184 trilhão em 2024, o que representa uma queda de 5,3% em relação a 2023. O VBP é o faturamento bruto dentro dos estabelecimentos rurais, considerando as produções agrícolas e pecuárias, com a média de preços recebidos pelos produtores de todo o país. A CNA ressalta que ainda não houve *input* de qualquer natureza relacionado à calamidade ocorrida no Rio Grande do Sul para o atual cálculo. Será necessário esperar o mês de maio para verificar o comportamento das variáveis ao longo do mês e, dessa forma, estimar possíveis impactos para a região e, conseqüentemente, para o VPB do País. Ressalta-se que apesar da quebra de safra no Brasil, a boa oferta mundial de grãos está pressionando os preços. Nesse contexto, o VBP estimado da agricultura é de R\$ 796,4 bilhões em 2024, representando redução de 6,3% em relação a 2023. Projeta-se uma retração no VBP da soja em 21,0%. Para o milho, a queda no VBP está em 18,2%. A projeção para o VBP da pecuária em 2024 é de R\$ 388,0 bilhões, queda de 3,1% na comparação com 2023. A bovinocultura de corte mantém a previsão de aumento na produção em

1,6% em 2024, mas também mantém a continuidade na queda dos preços, como ocorre desde 2023. A pecuária leiteira está com projeção de aumento na produção em 0,4%, e redução de 10,7% no preço. Dessa forma, o VBP do leite deve registrar queda de 10,3% no ano.

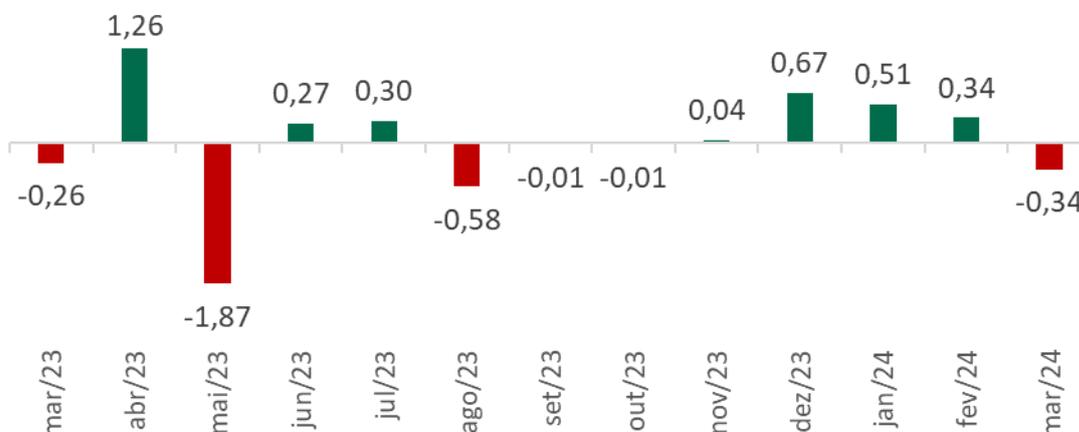
Evolução do VBP da agropecuária (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA

**Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br)** – IBC-Br registra recuo de 0,34% em março na comparação com fevereiro de 2024. A queda interrompe uma sequência de quatro altas consecutivas do indicador, e o resultado veio pior que o esperado por analistas de mercado. Na comparação com março de 2023, o IBC-Br apresenta crescimento de 2,18% (sem ajuste sazonal, dado que a comparação é entre meses iguais). No acumulado em 12 meses, o índice registra avanço de 1,68%. O IBC-Br incorpora informações sobre o nível de atividade dos setores econômicos medido pelo IBGE, além dos impostos sobre a produção. Importante destacar que, em março, as [vendas no comércio varejista](#) registram estabilidade, ou seja, não houve crescimento ou recuo, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio. O [volume de serviços](#) voltou a crescer, registrando alta de 0,4% na passagem de fevereiro para março, conforme Pesquisa Mensal de Serviços. A [produção industrial](#) também registrou alta de 0,9% no período analisado, segundo a Pesquisa Industrial Mensal. O índice, considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o Banco Central a tomar decisões sobre a taxa básica de juros (Selic), atualmente em [10,50%](#) ao ano.

IBC-Br – Variação mensal (%)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTec/CNA.

**Pnad Contínua – Taxa de desocupação alcança 7,9% da força de trabalho no primeiro trimestre de 2024.** A taxa de desocupação avançou no primeiro trimestre de 2024, para 7,9%, o que representa um aumento de 0,5 ponto percentual (p.p.) quando comparado ao quarto trimestre de 2023, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua ([Pnad Contínua](#)) do IBGE. Na análise das grandes regiões, a desocupação cresceu no Nordeste (aumento de 10,4% para 11,1%), no Sudeste (de 7,1% para 7,6%) e no Sul (de 4,5% para 4,9%), ficando estável no Norte e no Centro-Oeste. O aumento na taxa de desemprego no primeiro trimestre do ano é esperado em razão da dispensa de trabalhadores contratados de forma temporária no fim do ano, principalmente nos setores de serviços e comércio. O rendimento médio habitual, por sua vez, foi estimado em R\$ 3.123 no período, o que representa um crescimento de 1,5% em relação ao 4º trimestre de 2023 (R\$ 3.077). A massa de rendimento médio real habitualmente recebida foi de R\$ 308,3 bilhões, pouco acima do trimestre anterior (R\$ 306,2 bilhões).

Taxa de Desocupação  
Em % da força de trabalho



Fonte: Pnad-C Trimestral/IBGE. Elaboração DTec/CNA.

## - Mercado Agrícola –

**Campo Futuro – Aumento do Custo Operacional efetivo (COE) da soja e redução da produção de nivelamento.** O acompanhamento realizado pelo projeto Campo Futuro (CNA/Senar) apontou que, no Mato Grosso e no Paraná, os desembolsos inerentes à produção da soja intacta apresentaram aumentos de 1,42% e 1,08%, respectivamente, no mês de abril, puxados pela valorização nos preços dos fertilizantes e sementes. Apesar do aumento do COE, os incrementos na receita de 5,5% no Paraná e de 4,3% em Mato Grosso, resultaram em redução da produção necessária para saldar o COE nesses estados. No mês de abril, foram necessárias 47,7 sacas de soja para quitar os desembolsos diretos em Mato Grosso e de 43,4 no Paraná.

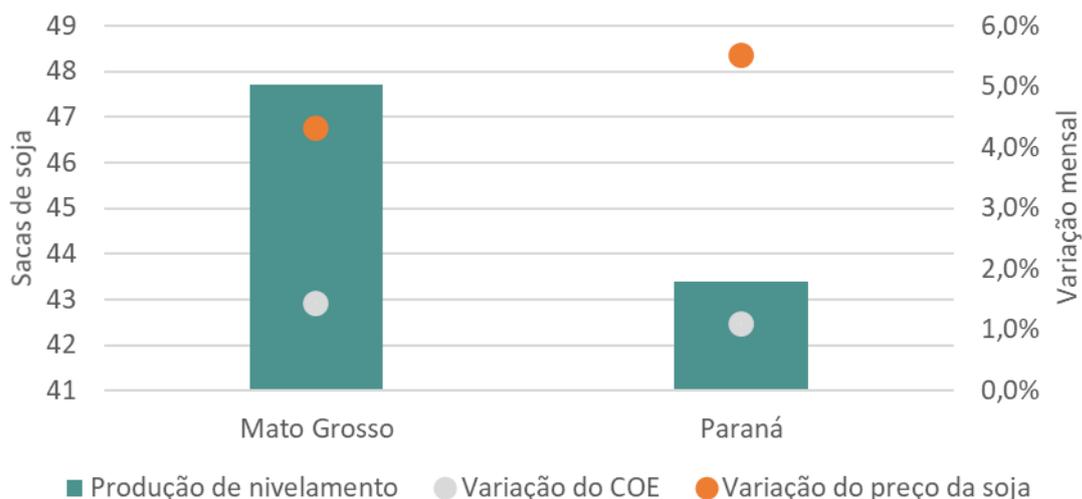


Gráfico1: Comparativo mensal de preços e Custo de Produção da soja intacta no Paraná e Mato Grosso.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar).

**Clima – Previsão indica chuvas volumosas na parte sul do País.** Segundo [o Inmet](#), no período de 21/05 a 29/05, a previsão para a região Sul é de pancadas de chuvas que podem superar 90 mm no centro-leste do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, além do sul do Paraná. No restante da região, a previsão é de menores acumulados. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, a previsão é de tempo seco e quente, exceto no leste da Região Sudeste, onde podem ocorrer chuvas rápidas e passageiras, com volumes inferiores a 80 mm. Para a Região Norte, os maiores acumulados de chuva devem ocorrer no centro norte do Amazonas, oeste do Acre, Roraima, oeste do Pará e do Amapá, com acumulados que podem superar 70 mm. Nas demais áreas, os volumes devem ser inferiores a 40 mm. Em algumas localidades do Tocantins e sul do Pará, não há previsão de chuva. Para a Região Nordeste, a previsão é de chuvas em forma de pancadas que podem superar os 40 mm no norte dos estados do Maranhão, Piauí e na faixa leste da região. Nas demais áreas, são previstos menores acumulados de chuvas.

**Grãos – Produção total de grãos na safra 2023/2024 é estimada em 295,5 milhões de toneladas.** De acordo com o [oitavo levantamento da safra 2023/24 divulgado pela Conab](#), a produção de grãos deve chegar a 295,5 milhões de toneladas, aumento de 1,4 milhão de toneladas em comparação com a estimativa de abril e redução de 24,4 milhões de toneladas (-7,6%) em relação à safra 2022/2023. A quebra se deve, sobretudo, à atuação da forte intensidade do fenômeno El Niño, que em 2023 teve influência negativa desde o início do plantio até as fases de desenvolvimento das lavouras nas regiões produtoras do país. Para a soja, as estimativas apontam produção de 147,7 milhões de toneladas, redução de 4,5% em relação a 2022/2023. Para o milho, a produção total está estimada em 111,6

milhões de toneladas, recuo de 15,4%. Para o feijão e o arroz, as produções devem crescer 4,6% e 9,5%, respectivamente.

**Grãos – Preços da soja e do trigo seguem mais firmes em decorrência do clima adverso no Rio Grande do Sul.** Os preços da soja seguem em alta no mercado doméstico, sustentados pela incerteza quanto à oferta nacional e a consequente disputa entre demandantes brasileiros e estrangeiros. Antes da tragédia no Rio Grande do Sul, o mercado acreditava que a maior produção de oleaginosa do estado poderia compensar, ainda que em partes, a redução na colheita em regiões do Centro-Oeste e do Sudeste, atingidas pela estiagem na safra 2023/2024. O indicador da soja Cepea/Esalq - Paraná acumula média de R\$ 128,68 saca de 60 kg, aumento de 5% em relação a abril, atingindo as maiores desde janeiro/24. Para o trigo, os preços também seguem em alta no mercado brasileiro. As inundações no Rio Grande do Sul vêm preocupando os moinhos visto que as estradas e pontes comprometidas têm limitado a entrega de novos lotes. Esse cenário elevou, sobretudo, os preços no Paraná e em São Paulo, uma vez que parte da demanda foi redirecionada para esses estados. No campo, tricultores devem começar a semeadura neste mês no Rio Grande do Sul. A média parcial para o cereal, referência Paraná, apresenta aumento de 6% em relação ao fechamento de abril.

**Grãos – Nos EUA, plantio do milho em linha com o esperado, diante da redução do ritmo na soja.** Os [dados de progresso de plantio](#) foram divulgados na segunda-feira (13) pelo USDA. Houve um bom progresso no plantio de soja dos EUA (35%), com ritmo à frente do progresso da média de cinco anos (34%), mas abaixo da safra passada (45%) e da expectativa do mercado (39%). Para o milho, 49% da área prevista foi semeada, contra 54% da média de cinco anos. O mercado deve ficar cada vez mais atento às planícies norte, que envolve os estados das Dakotas e Minnesota. Para esses estados, a janela ideal para o plantio do milho se encerra já na semana que vem. Nesse relatório, ficou claro que o produtor vem dando preferência ao plantio do milho ao invés da soja, dado o cenário de janela mais apertada para o cereal.

**Cana-de-açúcar – Safra 2024/2025 do Centro-Sul começa com números positivos de moagem de cana e produção de açúcar.** Segundo dados do último [relatório da União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia \(Unica\)](#), a moagem de cana-de-açúcar na safra 2024/2025 do Centro-Sul totalizou, em abril, 50,61 milhões de toneladas, um avanço de 43,41% em relação ao mesmo período da safra anterior. No acumulado da safra, a qualidade da matéria-prima apresentou incremento de 2,03% em relação ao mesmo período do ciclo anterior, com média de 112,96 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana. A produção de açúcar totalizou 2,56 milhões de toneladas de açúcar (+65,91%) e 2,36 bilhões de litros de etanol (+32,42%), sendo 1,78 bilhão de hidratado (+55,05%) e 584,06 milhões de litros de anidro (-8,27%). Até o fim do mês, 208 unidades industriais já processavam cana, com previsão de que todo o restante entre em operação em maio.

**Citricultura – HF Brasil apresenta análise do mercado de citros, comentando os fatos que marcaram as três últimas décadas.** A equipe do Hortifruti (Cepea/Esalq), na edição de maio da [HF Brasil](#), conduziu análise do mercado de citros no país, atrelado aos 30 anos de acompanhamento do setor. A análise ressalta fatos que marcaram o mercado ao longo do período. Entre os anos de 1994 e 2000, foram registradas safras recordes, com estoques elevados de suco e queda nos preços pagos ao produtor de laranja, bem como pressão no mercado internacional de suco. No quinquênio seguinte, de 2001 a 2005, a produção esteve abaixo da expectativa de mercado, atrelada à redução nos investimentos frente aos preços baixos dos anos anteriores, à entrada de doenças no cinturão citrícola de São Paulo – morte súbita dos citros, CVC e cancro cítrico -, e ainda, ocorrência de furacões na Flórida entre 2004 e 2005. Os efeitos negativos na produção americana se perduraram ao longo do período de 2006 a 2010, assim como perdas produtivas em São Paulo com a disseminação de doenças, tendo sido observada inclusive a substituição de pomares por canaviais, reduzindo significativamente a oferta global de suco. Entre 2011 e 2015, a crise de preços se instalou. A ampliação das áreas infectadas com HLB (*greening* ou amarelão dos citros) na Flórida e no cinturão

de São Paulo gerou temor no mercado. Porém, o Brasil apresentou alta produção nas safras 2011/2012 e 2014/2015, superior ao estimado pelo mercado, gerando alta nos estoques nacionais de suco. Em paralelo, a demanda global por suco retraída levantou dúvidas quanto à continuidade da cadeia. O período foi marcado por perdas de frutos, que sequer chegaram a ser comercializados devido ao mercado encolhido. Nos anos que se seguiram (2015 a 2020), o mercado se reestabeleceu, com melhoria nos preços. No entanto, o desafio fitossanitário e de manejo de áreas infectadas pelo HLB fez com que houvesse evasão de produtores da citricultura. No quinquênio atual, 2021 a 2025, são observadas pressões recordes, movimento visto em razão da sequência de safras de baixa produção – 2020/21 e 2021/22 -, e seguidas de safras de média produção. Eventos climáticos e ocorrência de doenças estão entre os principais fatores de redução na produção, afetando não só o preço da laranja, mas também estoques globais baixos de suco.

**Café – Com início precoce da safra cafeeira no Brasil, produtores voltam atenção à colheita.** O início da safra cafeeira 2024/2025 está mais precoce. Floradas irregulares, temperaturas acima da média história e excesso de chuva no final do verão são fatores climáticos que influenciaram uma maturação dos grãos mais prematura e de forma irregular. Os produtores têm relatado grãos de tamanhos menores, baixo rendimento nessa fase inicial da colheita e, conseqüentemente, menor qualidade em comparação com o ciclo anterior. Para as regiões de café arábica em Minas Gerais, São Paulo e Paraná, o Cepea estima que o volume colhido se aproxima de 10% do total estimado para a safra. Para o café canéfora, é de 20% do volume colhido no Espírito Santo e 30% para a colheita no estado de Rondônia. Na semana, sem grandes novidades nos fundamentos, os principais contratos futuros do café “andaram de lado”. O mercado continua monitorando a melhora das condições climáticas no Vietnã e o avanço da colheita no Brasil. Na quinta (16), os contratos com vencimento em julho de 2024 para o café arábica em [Nova York \(ICE Future US\)](#) foram comercializados a US\$ 261,23 por saca de 60kg (197,50 cents/lbp). Na [Bolsa de Londres](#) o robusta foi comercializado a US\$ 3.650,00/tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 16/05, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.124,07/saca de 60kg. O tipo conilon tipo 6 peneira 13 foi comercializado a R\$ 949,26/saca de 60kg.

## - Mercado Pecuário –

**Pecuária de corte – Aumento da oferta pressiona para baixo o mercado do boi.** Com as pastagens perdendo vigor, a pressão de venda da boiada aumentou e a maior disponibilidade de animais para o abate fez o preço do boi gordo cair. O indicador [Cepea](#) fechou em R\$ 225,90/@ em São Paulo no dia 16/5, uma queda de 2,5% na comparação semanal. No atacado, a carne bovina recuou 0,8% no mesmo período, com a carcaça casada (boi) cotada a R\$ 16,45/kg. No curto e no médio prazo, o viés é de baixa no mercado do boi gordo. Além da maior oferta de bovinos para abate, a expectativa é de queda na demanda interna com a entrada da segunda quinzena do mês. Por outro lado, as exportações em bom ritmo podem limitar os recuos nos preços da arroba.

**Custos de produção – Custo de produção da recria e terminação de bovinos subiu 1,6% em abril.** De acordo com dados do Projeto Campo Futuro (CNA), o custo operacional efetivo (COE) da recria e terminação de bovinos registrou alta de 1,6% em abril, na comparação mensal. O aumento foi puxado pelo item “animais de reposição”, que subiu 2,7% em abril, depois de cinco meses em queda. Para a cria (produção de bezerros), o COE ficou praticamente estável (+0,1%) em abril, na comparação com março deste ano.

**Suínocultura – Preço do suíno vivo acumula alta de 9,8% em maio.** As cotações do suíno vivo seguiram em alta nesta semana, em função da oferta mais enxuta de animais para abate e perdas na produção no Rio Grande do Sul. A referência para o produtor independente (não integrado) subiu 5,9% na comparação semanal, fechando em R\$ 6,96/kg vivo em São Paulo (16/5), segundo o [Cepea](#). No acumulado de maio, até então, a alta foi de 9,8% nas granjas. Nas indústrias, a carne suína subiu 4,3% nesta semana, com a carcaça especial negociada em R\$ 10,18/kg no mercado atacadista. No

curto e no médio prazo, a tendência é de preços firmes no mercado de suínos, por conta das incertezas no Rio Grande do Sul.

**Avicultura – Demanda firme mantém sustentação no mercado de frango de corte.** A boa movimentação no mercado doméstico deu sustentação aos preços do frango de corte. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor ficou estável, em R\$ 4,80/kg, enquanto nas indústrias a carne de frango registrou alta de 0,5% nesta semana, com o frango resfriado cotado a R\$ 7,36/kg no dia 16/5 ([Cepea](#)). Para a próxima semana, a tendência é de preços entre estabilidade e ligeiras quedas, considerando a menor demanda na segunda metade do mês.

**Pecuária de leite – Conceleites de RO e MS projetam alta nos valores de referência para o leite de abril.** Os Conselhos Paritários dos Produtores/indústrias de Leite divulgaram na última semana os valores de referência para a produção leiteira de abril, a ser paga em maio. No Mato Grosso do Sul, a entrada na entressafra puxou o valor referência pra cima em 2,3%, atingindo [R\\$ 2,1971](#). Já em Rondônia, o escoamento dos derivados mais apático dificultou grandes valorizações na matéria prima, com o valor de referência apresentando modesta alta (0,4%), chegando a [R\\$ 1,8272](#).

**Pecuária de leite – Custos de produção do leite retraem 1,8% em abril, indica Campo Futuro.** Puxado pelo arrefecimento nas cotações de grãos e cereais, a alimentação concentrada teve deflação de 3,65%, que associada à queda de 2,29% nos adubos e corretivos, favoreceu menores desembolsos das propriedades leiteiras ao longo do mês. Na contramão do movimento, estiveram a suplementação mineral e as operações mecânicas de manutenção, acrescidas em 0,05% e 1,05%. Contudo, devido à menor participação nos custos operacionais efetivos, não impactaram de forma significativa a atividade. Nesse contexto, os custos de produção de leite acumulam deflação de 2,21% nos primeiros quatro meses de 2024. Entretanto, as margens da atividade seguem restritas, o que vem comprometendo a oferta de leite no campo.

**Tilápia – Mercado da tilápia continua com preços baixos.** Apesar de pequenas variações, os preços da proteína seguem pressionados para baixo no mercado doméstico, é o que mostra o levantamento realizado pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR. Na região de Grandes Lagos, a tilápia encerrou a semana em R\$ 9,30, variação semanal negativa de 0,11%. No Norte do Paraná, a queda foi de 0,20%, com a proteína fechando a semana em R\$ 9,81 por quilo. Em Morada Nova de Minas, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, o preço da tilápia foi de R\$ 9,00 e R\$ 9,12, respectivamente na semana, com queda de 0,33%. Já na região Oeste do estado do Paraná, a cotação fechou em R\$ 8,97, queda de 0,66%. O cenário de queda nos preços do pescado se mantém desde o final da Semana Santa em abril.

# CONGRESSO NACIONAL

1. CNA participa de audiência pública no Senado sobre gerenciamento dos recursos hídricos.
2. Projeto que transfere seguro rural para Operações Oficiais de Crédito (OOC) é aprovado na CCJ.
3. CNA e entidades fecham acordo sobre PL que garante repasse de parte das receitas dos CBios a produtores independentes de biomassa.
4. Aprovada suspensão de pagamento da dívida do RS por três anos.
5. Comissão de Agricultura aprova projeto de autorização de compra de pescado.

**Irrigação e Recursos Hídricos** – CNA participa de [Audiência Pública no Senado Federal](#) para defender os recursos necessários ao gerenciamento dos recursos hídricos. O Projeto de Lei 2.918/2021, objeto de discussão da audiência pública, altera a aplicação da compensação financeira pelo resultado da exploração dos recursos hídricos. São esses recursos que mantêm o Sistema Nacional dos Recursos Hídricos e compõem apenas 0,75% dos recursos arrecadados pelas usinas hidrelétricas. A retirada desse aporte da Agência Nacional de águas implicará em sua compensação por meio do aumento das tarifas de energia elétrica e na falta de investimentos nos instrumentos da Política Nacional dos Recursos Hídricos como enquadramento, outorga, cobrança e na rede hidrometeorológica nacional, prejudicando os produtores rurais.

**Seguro Rural** – Projeto que transfere seguro rural para Operações Oficiais de Crédito (OOC) é aprovado na CCJ. A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou, na quarta-feira (15), uma proposta que estabelece a [alocação das despesas com a subvenção econômica ao Prêmio do Seguro Rural \(PSR\)](#) no orçamento das Operações Oficiais de Crédito (OOC), vinculadas à Secretaria do Tesouro Nacional. Atualmente, essas despesas estão previstas no orçamento do Ministério da Agricultura. A proposta modifica a Lei 10.823/03, que regulamenta o seguro rural. O relator, deputado Sergio Souza (MDB-PR), deu parecer favorável à constitucionalidade do substitutivo da Comissão de Agricultura ao Projeto de Lei 4720/16. A CNA, desde a apresentação do projeto, é favorável à sua aprovação. A subvenção econômica ao Prêmio do Seguro Rural é um dos pilares da política agrícola brasileira, uma vez que a atividade agropecuária está sempre sujeita aos efeitos das adversidades climáticas, e essa previsão nas OOC traria a segurança necessária ao orçamento do PSR.

**CBios** – CNA e entidades fecham acordo sobre PL que garante o repasse de parte das receitas dos CBios a produtores independentes de biomassa. Na última terça (14), após uma série de reuniões e tentativas de negociação, a Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA, em parceria com a Federação dos Plantadores de Cana-de-açúcar do Brasil (Feplana) e a União Nordestina dos Produtores de Cana-de-açúcar (UNIDA), [fecharam acordo](#) com a União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia (UNICA) e Bioenergia Brasil sobre o [PL nº 3149 de 2020](#), que visa garantir, em lei, o repasse de parte das receitas geradas pela comercialização de créditos de descarbonização (CBios) – dada a substituição de combustíveis fósseis por biocombustíveis – aos produtores independentes de biomassa. As partes chegaram a um consenso sobre a porcentagem a ser repassada aos produtores que fornecem dados padrão (*default*) e primários, sendo que, para o primeiro caso a parcela será de no mínimo 60%. Para o segundo, haverá, no mínimo, 85% sobre o ganho de eficiência em relação ao padrão. Com o acordo, o PL, que aguardava votação na Comissão de Minas e Energia (CME), deverá ser pautado diretamente no Plenário da Câmara dos Deputados, abreviando a tramitação e sendo aprovado o mais breve possível.

**Rio Grande do Sul** - Aprovada suspensão de pagamento da dívida do RS por três anos. Por 61 votos favoráveis e nenhum contrário, o Plenário aprovou na quarta-feira (15), [o projeto](#) que suspende os pagamentos de 36 parcelas mensais da dívida do Rio Grande do Sul com a União. O dinheiro será aplicado em ações de enfrentamento da situação de calamidade pública provocada pelas chuvas nas

últimas semanas. O texto dependia da aprovação da maioria absoluta dos senadores, ou seja, no mínimo 41 votos. A matéria, que tramitou em regime de urgência, será agora encaminhada à sanção presidencial.

**Comercialização de pescados – Comissão de Agricultura aprova projeto de autorização de compra de pescado.** A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) aprovou na quarta-feira (15) o Projeto de Lei 2.829/2021, que autoriza a compra de pescado de aquicultores e pescadores artesanais. A proposta é de autoria do senador Esperidião Amin (PP-SC) e foi aprovada na forma de substitutivo do relator, senador Jorge Seif (PL-SC), e seguirá para análise na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), em decisão terminativa. Segundo o relator, o objetivo da proposta é favorecer a produção de pescadores artesanais e de pequenos aquicultores, bem como fortalecer o mercado local.

# INFORME SETORIAL

- 1- Podcast Ouça o Agro fala sobre irrigação no Nebraska e possíveis soluções para o Brasil.
- 2- Brazil Summit – CNA apresenta oportunidades de investimento na agricultura brasileira.
- 3- MDA prorroga vigência da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) no Rio Grande do Sul.
- 4- CMN publica diversas resoluções em amparo aos produtores e instituições do Rio Grande do Sul.
- 5- CNA se reúne com secretário extraordinário da Reforma Tributária.
- 6- Publicado vazão sanitário e calendário de semeadura da soja para a safra 2024/2025.
- 7- Mapa publica Zarc da soja para safra 2024/2025.
- 8- Governo publica portaria com parâmetros para compra de arroz beneficiado importado.
- 9- CNA levanta custos de produção de cana-de-açúcar no Paraná.
- 10- CNA participa do evento Papo Produtivo em Brasília.
- 11- CNA levanta custos de produção de café robusta amazônico em Rondônia.
- 12- CNA realiza etapa do júri popular do prêmio de cafés especiais torrados.
- 13- Mapa publica portaria instituindo grupo de trabalho de rastreabilidade individual de bovinos e bubalinos.
- 14- Projeto Campo Futuro levanta custos de produção de leite no Paraná.
- 15- Projeto Campo Futuro levanta custos de produção de aquicultura em Mato Grosso.
- 16- Mapa flexibiliza regras de comercialização interestadual de produtos de origem animal para o Rio Grande do Sul.
- 17- CNA participa da 2ª Reunião Nacional do Plano ABC+.
- 18- Fórum Mundial da Água – CNA inicia participação no maior evento sobre o tema do mundo.
- 19- CNA realiza reunião com jovens durante a 24ª edição da Agrotins.
- 20- CNA participa do lançamento da Comissão Estadual das Mulheres do Agro da Faet.

**Podcast Ouça o Agro - Gestão e Mercado** – “Nebraska: Irrigação inteligente que inspira o Brasil”. A assessora técnica de irrigação da CNA, Jordana Girardello, conversou com Natália Fernandes sobre a missão técnica realizada no Nebraska no último mês. O episódio fala sobre as diferenças e convergências entre os sistemas de irrigação no Brasil e no Nebraska e possíveis soluções que poderiam ser adotadas nacionalmente. Para conferir o episódio, acesse agora no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

**Economia – Brazil Summit** – CNA apresenta oportunidades de investimento na agricultura brasileira. O evento, promovido pelo jornal Financial Times, reuniu representantes dos setores da agropecuária, energia, transporte e infraestrutura para debater as oportunidades de investimento no Brasil. A CNA destacou a atuação do setor em prol do desenvolvimento sustentável.

**Agricultura Familiar** – MDA prorroga vigência da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) no Rio Grande do Sul. O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) publicou, no último dia 14, a [Portaria MDA nº 13/2024](#). O normativo prorroga a vigência da Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf (DAP) no Rio Grande do Sul, devido ao estado de calamidade pública, reconhecido pelo Decreto Estadual nº 57.596, de 1º de maio

de 2024, decorrente de eventos climáticos de grande intensidade, sendo classificados como desastres de Nível III. No Rio Grande do Sul, ficam prorrogados em seis meses o prazo de validade das DAP Ativas, que tenham seu vencimento entre 1º de maio de 2024 e 31 de outubro de 2024.

**Política Agrícola – CMN publica diversas resoluções em amparo aos produtores e instituições do Rio Grande do Sul.** O Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou diversas resoluções em amparo aos produtores rurais e instituições do Rio Grande do Sul que foram afetados pelas recentes catástrofes climáticas. As medidas foram as seguintes:

**Resolução CMN nº 5.132/2024:** Autorizou a renegociação de operações de crédito rural em municípios do estado do Rio Grande do Sul atingidos por enchentes, alagamentos, chuvas intensas, enxurradas, vendaval, deslizamentos ou inundações. Com essa resolução os bancos ficaram, a seu critério, autorizados a prorrogar de forma automática, para 15 de agosto de 2024, o vencimento das parcelas de principal e juros das operações de crédito rural que tenham vencimento de 1º de maio de 2024 a 14 de agosto de 2024.

**Resolução CMN nº 5.133/2024:** Estabeleceu, por tempo determinado, diante dos impactos da emergência climática no Rio Grande do Sul, critérios temporários para a caracterização das reestruturações de operações tituladas por contrapartes afetadas por tais eventos, para fins do gerenciamento do risco de crédito.

**Resolução CMN nº 5.134/2024:** Dispôs sobre os critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações renegociadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil em virtude das consequências econômicas derivadas de eventos climáticos no estado do Rio Grande do Sul.

**Resolução CMN nº 5.135/2024:** Estabeleceu medidas de caráter emergencial para os procedimentos de comunicação de perdas, de comprovação de perdas e de cálculo de coberturas, em razão de enchentes, alagamento, chuvas intensas, enxurradas, vendaval, deslizamentos ou inundações no estado do Rio Grande do Sul, para as operações enquadradas no Programa de Garantia da Atividade Agropecuária de que trata o Capítulo 12 do Manual de Crédito Rural (MCR).

**Reforma Tributária – Secretário Extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, se reuniu com a CNA e demais entidades.** O encontro aconteceu na sede da CNA e contou com a presença de representantes dos setores de insumos, produção agropecuária, agroindústria destinada ao mercado doméstico, agroindústria exportadora, cooperativas e biocombustíveis. Pelo governo, participaram, além do secretário extraordinário, a diretora da Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária, do Ministério da Fazenda, Camilla Cavalcanti, e o auditor fiscal da RFB, Roni Petterson. Entre os principais pontos debatidos no encontro, foram feitas sugestões de aperfeiçoamento da legislação proposta pelo Ministério da Fazenda (**PLP 68/2024**) a fim de viabilizar a aprovação do projeto que regulamentará os novos tributos e garantir a segurança jurídica para os contribuintes brasileiros.

**Grãos – Publicado vazio sanitário e calendário de semeadura da soja para a safra 2024/2025.** O Mapa publicou, na quarta-feira (15), a **Portaria nº 1.111**, que estabelece os períodos de vazio sanitário e de calendário de semeadura de soja em nível nacional, referentes à safra 2024/2025. O vazio sanitário é o período contínuo, de no mínimo 90 dias, em que não pode plantar e nem manter vivas plantas de soja em qualquer fase de desenvolvimento na área determinada. Essa medida fitossanitária é uma das mais importantes para o controle da ferrugem asiática da soja, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*. O objetivo é reduzir ao máximo possível o inóculo da doença, minimizando os impactos negativos durante a safra seguinte. Já o calendário de semeadura é adotado como medida fitossanitária complementar ao período de vazio sanitário. Implementada no Programa Nacional de Controle da Ferrugem Asiática da Soja (PNCFS), a ação visa racionalizar o número de aplicações de fungicidas e a reduzir os riscos de desenvolvimento de resistência da ferrugem asiática da soja às moléculas químicas utilizadas no seu controle.

**Grãos – Mapa publica Zarc da soja para safra 2024/2025.** O Mapa publicou, [na segunda-feira \(13\), as Portarias](#) que aprovam o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) para a cultura da soja, ano-safra 2024/2025, nos estados do Rio de Janeiro, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Maranhão, Piauí, Acre, Pará, Rondônia, Tocantins, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e no Distrito Federal. O zoneamento tem o objetivo de reduzir os riscos relacionados aos problemas climáticos e permite ao produtor identificar a melhor época para plantar, levando em conta a região do país, a cultura e os diferentes tipos de solos. No caso da soja, foram definidos as áreas e os períodos de semeadura, simulando probabilidades de perdas de rendimento inferiores a 20%, 30% e 40%, devido à ocorrência de eventos meteorológicos adversos, contribuindo para a expansão das áreas agrícolas, redução das perdas de produtividade e estabilidade da produção.

**Grãos – Governo publica portaria com parâmetros para compra de arroz beneficiado importado.** Foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União, na terça-feira (14), a [Portaria Interministerial MDA/ MAPA/ MF nº 03](#), com as definições dos parâmetros para a compra de arroz beneficiado importado, a ser operacionalizado pela Conab, para o enfrentamento das consequências sociais e econômicas decorrentes de eventos climáticos extremos no Rio Grande do Sul. Nesta primeira fase, serão adquiridos cerca de 104 mil toneladas de arroz que serão destinadas à venda para pequenos varejistas e equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional das regiões metropolitanas dos estados de São Paulo, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Ceará. Para isso, foram previstos R\$ 416 milhões para aquisição do arroz e R\$ 100 milhões para as despesas relativas à equalização de preços para a venda do produto. A compra será realizada por meio de leilões públicos por intermédio da interligação de bolsas de mercadorias, conforme edital a ser publicado pela Conab.

**Cana-de-açúcar – CNA levanta custos de produção de cana no Paraná.** Na última terça-feira (14), foi realizado painel do Projeto Campo Futuro para levantamento dos custos de produção de cana-de-açúcar, em Jacarezinho, Paraná. Produtores e técnicos da região se reuniram no sindicato rural do município e definiram uma propriedade modal de 72 hectares de área própria de produção, com produtividade média estipulada para a safra 2024/2025, de 81 toneladas por hectare, com qualidade de matéria-prima de cerca de 130 quilogramas de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana. Já na quarta (15), o levantamento foi realizado em Cianorte, que conta com modal de 50 hectares, produtividade de 82,64 t/ha e 125 kg de ATR/t de cana. Em ambos os sistemas, a colheita é 100% mecanizada. Acesse a matéria completa, [clique aqui](#).

**Bioenergia – CNA participa do evento Papo Produtivo em Brasília.** A CNA participou, na última semana, do evento [“Papo Produtivo: Um encontro estratégico para o futuro da bioenergia”](#), realizado de 14 a 17 de maio, em Brasília. O evento reuniu os principais atores do setor bioenergético e sucroalcooleiro com gestores públicos municipais e vereadores, estabelecendo um palco para discussões profundas e construtivas sobre o futuro da bioenergia no Brasil e o impacto positivo do setor para os municípios. Dentre os painéis realizados destacam-se “Futuro sustentável: O poder da bioenergia nos municípios” e “Inovação e impacto: Trajetórias de sucesso no setor bioenergético”, que aconteceram no Auditório da CNA, nos quais discutiu-se como a bioenergia pode ser a chave para um futuro mais verde e próspero para as comunidades. Empresas do setor também apresentaram cases de sucesso, revelando estratégias, inovações e tecnologias que as levaram a se destacar no mercado.

**Café – CNA levanta custos de produção de café robusta amazônico em Rondônia.** Na última quinta-feira (16), o levantamento de custos de produção de café em Cacoal (RO), realizado pelo Projeto Campo Futuro, apontou que a propriedade modal da região é caracterizada pela produção irrigada em 3,5 hectares, com produtividade média de 67 sacas/ha, totalizando 234,6 sacas de café. Os resultados econômicos apontaram cenário favorável, com margens positivas, apesar do aumento do Custo Operacional Efetivo (COE) em relação ao último painel realizado na região em 2022. As etapas de colheita e pós-colheita foram responsáveis por 44% do desembolso direto do produtor na atividade, seguido pela condução da lavoura (41,3%). Acesse a matéria completa, [clique aqui](#).

**Artesanais** - CNA realiza etapa do júri popular do Prêmio de cafés especiais torrados. [A CNA realizou na terça \(14\), a etapa do júri popular do Prêmio CNA Brasil Artesanal para escolher os melhores cafés especiais torrados.](#) A avaliação ocorreu durante todo o dia no Boulevard Shopping, em Belo Horizonte (MG). Os visitantes experimentaram e pontuaram dez marcas de cafés especiais torrados, distribuídos na categoria arábica (5) e canéfora (5). Os produtos foram previamente selecionados por um júri técnico que analisou 232 marcas de cafés especiais. Os vencedores serão conhecidos em cerimônia que será realizada na sede da CNA, em Brasília, no próximo dia 23. Os primeiros colocados vão receber prêmios em dinheiro, certificados e selos. A iniciativa faz parte do Programa de Alimentos Artesanais e Tradicionais da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), que oferece soluções e alternativas ao pequeno e médio produtor rural para auxiliar na sua profissionalização e na capacidade de agregar valor.

**Rastreabilidade** – *Mapa publica portaria instituindo grupo de trabalho de rastreabilidade individual de bovinos e bubalinos.* No dia 15 de maio, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU), a [Portaria SDA/MAPA nº 1.113](#), de 14 de maio de 2024, que institui o Grupo de Trabalho (GT) com a finalidade de subsidiar a elaboração de plano estratégico para a implementação de política pública para rastreabilidade individual de bovinos e bubalinos. A CNA compõe o GT, que terá um prazo de 60 dias para a finalização dos trabalhos, contados a partir do início dos trabalhos.

**Custos de produção** – *Projeto Campo Futuro levanta custos de produção de leite no Paraná.* O levantamento sistemático dos custos de produção realizado pelo projeto da CNA visitou as praças de Cascavel, Umuarama e Castro, entre 15 e 17 de maio. Foram caracterizadas propriedades leiteiras do segundo maior estado produtor do Brasil, elencando rebanho, índices zootécnicos, estrutura fundiária, manejos, custos e receitas, para verificar a saúde financeira dos empreendimentos e gerar informações estratégicas para a tomada de decisão no campo. De maneira geral, as propriedades modais foram capazes de remunerar os desembolsos da atividade, mas a reposição das benfeitorias e custeio do pró-labore dos produtores foi prejudicado, denotando dificuldades na manutenção da atividade no médio e no longo prazo. A exceção foi a praça de Castro, capital nacional do leite, na qual a excelência na genética do rebanho, estrutura produtiva e alto aporte tecnológico permitiu remunerar não somente os desembolsos, mas também o pró-labore e reposição das benfeitorias, ficando aquém dos custos totais em cerca de 1%. O projeto visita ainda a praça de Marmeleiro, na próxima terça-feira, 21/05. Acesse a matéria completa, [clique aqui](#).

**Custos de produção** – *Projeto Campo Futuro levanta custos de produção de aquicultura em Mato Grosso.* O levantamento sistemático dos custos de produção realizado pelo projeto da CNA de forma online na segunda (13) reuniu produtores nos sindicatos de Apiacás, Carlinda, Paranaíta e Alta Floresta. Foram caracterizadas propriedades aquícolas de criação de Tambatinga em Mato Grosso. Elencando o tamanho das propriedades, tamanho das áreas de piscicultura e áreas de produção em lâmina d'água, o sistema de criação, manejos, ciclos de produção, custos e receitas, com vistas a verificar a saúde financeira e econômica dos empreendimentos e gerar informações estratégicas para a tomada de decisão no campo. De maneira geral, as propriedades modais apresentam um ciclo de produção de 10 meses, ou seja, 1,2 ciclos/ano, com a utilização de um viveiro berçário que aloja os alevinos de 4g por 90 dias e são transferidos para viveiros de engorda com 200g atingindo peso final de 2Kg após sete meses nesses, denominados viveiros de terminação. Os custos operacionais com ração, mão-de-obra e administrativo correspondem a 56%, 23% e 15%, respectivamente, nessa propriedade modal. Para acessar a matéria completa, [clique aqui](#).

**Inspeção de alimentos** – *Ministério da Agricultura flexibiliza regras de comercialização interestadual de produtos de origem animal para o Rio Grande do Sul.* Em função da grave situação climática que acometeu o estado, o Ministério da Agricultura autorizou que estabelecimentos não aderentes ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal possam comercializar os produtos com

outros estados, com vistas a diversificar canais de escoamento da produção. A autorização tem caráter excepcional, temporário e emergencial, e é válido para estabelecimentos registrados nos Serviços de Inspeção municipal, estadual ou vinculados a consórcios municipais do Rio Grande do Sul. A autorização foi materializada pela publicação da [IN 1.114, de 15 de maio de 2024](#), e tem validade de 90 dias a contar da data de publicação.

**ABC+ – CNA participa da 2ª Reunião Nacional do Plano ABC+.** Realizada entre os dias 15 e 16 no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), a reunião teve o objetivo de fortalecer a base conceitual do ABC+ e contou com a apresentação do Sistema de Informações do Plano ABC (SINABC), que apurou novos dados sobre pastagens degradadas e terminação intensiva. Além disso, houve um alinhamento dos procedimentos com os Grupos Gestores Estaduais do ABC+ e uma apresentação de casos de sucesso envolvendo práticas da Agricultura de Baixo Carbono.

**Fórum Mundial da Água – CNA inicia participação no maior evento sobre o tema do mundo.** O Fórum promove o diálogo para influenciar o processo decisório sobre água em nível global, visando o aproveitamento racional e sustentável desse recurso finito, contando com a participação democrática e efetiva de diversos setores da sociedade. O evento é realizado a cada três anos, incentivando a conscientização e a construção de compromissos e ações em temas críticos relacionados à água em esfera global. Sendo o setor agropecuário um grande usuário de água, a CNA irá levar ao evento a importância do uso da água na garantia da segurança alimentar, por meio do uso sustentável da água.

**Novas Lideranças do Agro – CNA realiza reunião com jovens lideranças durante a Agrotins.** Na quinta (16), a Comissão esteve presente na 24ª Edição da Feira de Tecnologia do Tocantins (Agrotins). Durante o evento, foram apresentadas ações previstas para a Comissão das Novas Lideranças da CNA, destacando os eixos de atuação que a fundamentam, com objetivo de mobilizar jovens para atuarem na representatividade do Sistema Sindical Rural. Aproveitando a ocasião, o Senar apresentou a 6ª edição do Programa CNA jovem, que será realizado no segundo semestre de 2024, [link](#).

**Mulheres do Agro – CNA participa do lançamento da Comissão Estadual das Mulheres da Faet.** Na quinta-feira (16), a CNA, representada pela presidente da Comissão Nacional das Mulheres do Agro, participou do lançamento da Comissão Estadual das Mulheres do Agro da Faet, realizado durante a 24ª Edição da Feira de Tecnologia do Tocantins (Agrotins). O presidente da Faet, Paulo Carneiro, aproveitou a oportunidade para enfatizar a importância da participação das mulheres no avanço da agropecuária do estado. Em seguida, foram apresentadas as ações da Comissão Nacional de Mulheres da CNA, destacando a importância de fortalecer a representatividade feminina na liderança do movimento sindical rural, [link](#).

## AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 20/05 – Painel Campo Futuro de café arábica – Guaxupé (MG)
- 20 a 22/05 – Agro PressTrip - Edição Fruticultura no Vale do São Francisco
- 21/05 – Painel Campo Futuro de café arábica – Capelinha (MG)
- 21/05 – Painel Campo Futuro de cana-de-açúcar – Ituverava (SP)
- 21/05 – Reunião do Núcleo de Execução da Aguardente de Cana e Cachaça da CNA
- 21/05 – Painel Campo Futuro de pecuária de leite – Marmeleiro (PR).
- 21/05 – Painel Campo Futuro de suinocultura integrada (creche e unidade de terminação) – Dourados (MS)
- 22/05 – Reunião da Câmara Setorial do Arroz do Mapa
- 22/05 - 2a Reunião Ordinária da Câmara Temática de Agrocarbono Sustentável – Mapa
- 22/05 - Reunião da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários da CNA
- 22/05 – Reunião do GT Econômico
- 22/05 – Painel Campo Futuro de suinocultura integrada (unidade de terminação) – Toledo (PR)
- 22/05 – Painel Campo Futuro de suinocultura integrada (unidade produtora de leitão) – Toledo (PR)
- 23/05 – Cerimônia de Premiação do Prêmio CNA Brasil Artesanal Cafés Especiais Torrados 2024
- 23/05 - Audiência Pública na Câmara sobre “As alterações normativas promovidas pelo Decreto 11.688/2023 e os impactos sobre a concessão de crédito rural, no contexto da Resolução CMN nº 5081/2023”
- 23/05 - Cerimônia de Premiação do “Prêmio CNA Brasil Artesanal Cafés Especiais Torrados” – Brasília (DF)
- 23/05 – Painel Campo Futuro de cana-de-açúcar – Santa Juliana (MG)
- 24/05 – Reunião do Subcomitê de Estatística e Rastreabilidade do Conselho Deliberativo de Política do Café – Brasília (DF)
- 24/05 – Painel Campo Futuro de cana-de-açúcar – Uberaba (MG)